

# Colapso

**Adroaldo Bauer**

Eu vou dizer a ela que sofro  
A ausência do perfume dela  
A falta do calor do corpo dela,  
Mas eu temo que ela  
Não mais me escute  
Como eu penso nela  
Eu temo dizer a ela  
Que a amo e soe lamúria  
Eu temo dizer a ela  
Que a quero  
Eu temo amar  
Tanto que a aprisione  
Eu temo não suportar  
Se não disser quanto a ela  
Eu a queria aqui  
Ou me quero lá  
Eu e ela de mãos dadas,  
Corações palpitando,  
Não mais aflitos, ternos.  
Eu a queria me acariciando  
E, penso, poderia querer-me também,  
Não nos podemos ter-nos  
Nem isso pode ser eterno  
Não me basta mais a lembrança,  
Que desvanece, cogito

Não mais me é suficiente  
e se prolonga a ausência  
Conhecida, compreendida, suportada,  
Amplia-se o tempo da infértil espera  
É já angústia, quimera,  
Eu não sei esperar tanto  
Eu pensei saber, que suportaria.  
Nem contar as horas, os dias,  
Um tempo tamanho,  
Não mais faço planos.  
Desengano-me,  
Não a quero fazer sofrer  
É minha compulsão tê-la  
Inda penso acordado que a amo.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/colapso>